



**ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO ACOLHA**

Mariana Lima Cardoso¹, Vitória Sales de Alencar², Livia³, Raissa⁴, Natália⁵, Vitória Oliveira⁶, Beatriz de Castro Magalhães⁷

O enfrentamento da violência doméstica contra a mulher permanece como um desafio na saúde pública, exigindo sensibilidade e acolhimento da equipe multiprofissional. Nesse contexto, destaca-se o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS), que, por manter vínculo próximo com as famílias, torna-se elo fundamental na identificação de situações de violência e no cuidado às mulheres. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência na condução de ações educativas sobre a violência doméstica contra a mulher, desenvolvidas com Agentes Comunitárias de Saúde no âmbito do Projeto A.C.O.L.H.A – Atenção, Cuidado, Orientações, Luta, Humanização e Acolhimento. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, baseado na vivência de duas extensionistas em quatro ações educativas realizadas em uma Unidade Básica de Saúde, entre junho e julho de 2025. Utilizaram-se metodologias participativas, como rodas de conversa, dinâmicas reflexivas e momentos de escuta ativa. No primeiro encontro, apresentou-se o projeto e acolheram-se as percepções iniciais das ACS sobre a temática, emergindo desafios vivenciados na prática. No segundo, com menor número de participantes, observou-se maior engajamento e o reconhecimento da necessidade de capacitação sobre a ficha de notificação compulsória da violência doméstica, tema do terceiro encontro. Nesse momento, as extensionistas conduziram uma formação teórico-prática, destacando a importância da notificação e realizando simulações do preenchimento da ficha, o que favoreceu o esclarecimento de dúvidas e a construção de estratégias conjuntas de enfrentamento. O quarto encontro teve caráter avaliativo e reflexivo, consolidando os aprendizados e reforçando o papel

¹ Estudante voluntário, Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de Enfermagem, E-mail: mariana.cardoso@urca.br

² Estudante bolsista, Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de enfermagem, E-mail: vitoria.alencar@urca.br

³ Estudante voluntário, Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de Enfermagem, E-mail: eslilivia269@gmail.com

⁴ Estudante voluntário, Universidade Regional do Cariri (URCA), curso de Enfermagem, E-mail: raissa.santos@urca.br

⁵ Advogada, Universidade Regional do Cariri, Professora, Direito, E-mail: natalia.nogueira@urca.br

⁶ Enfermeira, Universidade Regional do Cariri (URCA), E-mail: vitoriaoliveiragomes24@gmail.com

⁷ Coordenador/a do projeto acolha, Universidade regional doCariri, professora, Enfermagem, E-mail: beatriz.castromagalhaes@urca.br



da extensão universitária como espaço de interação dialógica entre universidade e comunidade. A experiência contribuiu para a formação crítica das discentes, articulando teoria e prática, e ampliando as estratégias de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher nos territórios.

Palavras-chave: violência doméstica; extensão universitária; atenção primária; agentes comunitários; cuidado em saúde.

Agradecimentos: À Pró-Reitoria de Extensão e ao Programa de Bolsa Acadêmica de Inclusão Social (Bsocial), pelo apoio ao desenvolvimento de projetos relevantes.